

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em virtude dos impactos socioeconômicos resultantes da pandemia do COVID-19, a Associação Cristã Santa Clara e a Área Pastoral Jesus Bom Pastor têm empreendido esforços diariamente para assistir às famílias mais vulneráveis que residem na Cidade Estrutural e no Setor Santa Luzia.

Após a publicação do decreto Nº 40.520 de 14 de março de 2020, que estabeleceu o fechamento dos chamados serviços não essenciais em todo o Distrito Federal, a Santa Clara interrompeu o atendimento em regime de creche para 108 crianças, ações médicas voluntárias e calendário dos cursos de capacitação para geração de renda. Contudo, não parou suas atividades, seguindo assistindo às famílias da comunidade, considerando que muitas delas tiveram sua renda reduzida ou cortada após o início da quarentena.

Neste sentido, a Santa Clara e a Área Pastoral Jesus Bom Pastor desenvolveram um conjunto de ações para o acompanhamento e assistência às famílias da região, desde o cadastramento das mais vulneráveis, arrecadação de alimentos, de produtos de limpeza e de higiene pessoal para composição de cestas básicas, além de informações e orientações quanto à obtenção de benefícios sociais.

A Santa Clara realizou o cadastro das famílias, formando-o a partir de três grupos: famílias das crianças assistidas pela creche, famílias assistidas pela Área Pastoral Jesus Bom Pastor e famílias cadastradas de casa em casa. Neste último, a equipe da Santa Clara saiu para os pontos mais distantes da Santa Luzia, e de porta em porta, realizou o cadastro com os nomes, RG's, endereços e telefones. Cada família recebeu uma numeração e uma respectiva senha com dia e horário marcados para o recebimento das cestas básicas,

sempre realizado em espaço aberto, nas dependências da Capela Santa Luzia/Centro Social Santa Clara.

No ato do recebimento, foram adotadas as recomendações dos órgãos de saúde, respeitando o espaçamento e o número mínimo de pessoas para evitar aglomerações, além do uso obrigatório de equipamentos de proteção individual.



Funcionários da Santa Clara na montagem das cestas



Organização para entrega dos alimentos na Capela Santa Luzia

No período de um mês – especificamente entre os dias 31/03 e 07/05 – foram doadas cerca de 1.348 cestas básicas, 342 pacotes de leite e 432 cartelas com 10 ovos cada. A logística de entrega estabeleceu o intervalo de 15 dias para a doação dos produtos, considerando a quantidade de membros de cada família e sua vulnerabilidade. Até o momento, mais de 16 toneladas de alimentos já chegaram às 893 famílias, contudo, o nosso trabalho continua para chegar a meta de 1.000 famílias assistidas.

Neste período, também, obtivemos um conjunto de dados a partir de uma pesquisa realizada com a finalidade de conhecer o perfil do público atendido e orientar as ações sociais da Santa Clara diante das demandas atuais. Até o momento, a pesquisa foi aplicada

para 515 pessoas cadastradas do total de 893 e contempla sua Composição Familiar, Índice de Desemprego e o acesso ao Auxílio Emergencial.

A pesquisa mostrou que a média da quantidade de membros por família é de 3,94 e, ao todo, em relação à composição familiar os adultos representam 54%, as crianças de 0 a 7 anos representam 24% e as crianças/jovens de 7 a 16 anos, 22%, conforme gráfico abaixo.

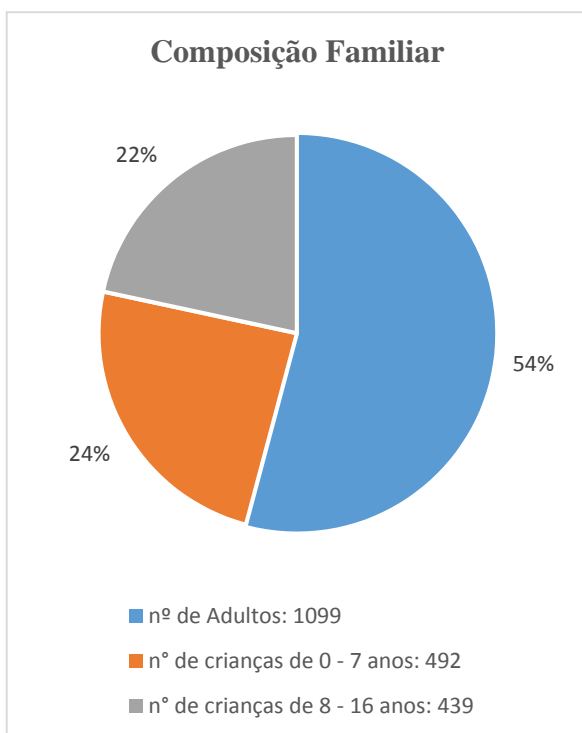


Gráfico 1

- Quantidade total de adultos na residência: 1.099
- Quantidade total de crianças de 0 a 7 anos: 492
- Quantidade total de crianças/jovens de 8 a 16 anos: 439
- Quantidade média de membros por família: 3,94
- Quantidade total com adultos e crianças: 2.030

Quanto ao índice de desemprego, formal ou informal, a pesquisa demonstrou que 82% dos adultos não trabalham atualmente. E destes, 38% perderam o emprego em decorrência da quarentena estabelecida em virtude da pandemia, conforme demonstrados nos gráficos 2 e 3.



Índice de Desemprego

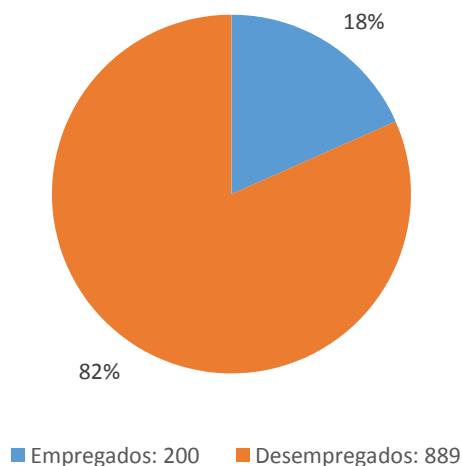


Gráfico 2

Consequência da quarentena entre os desempregados

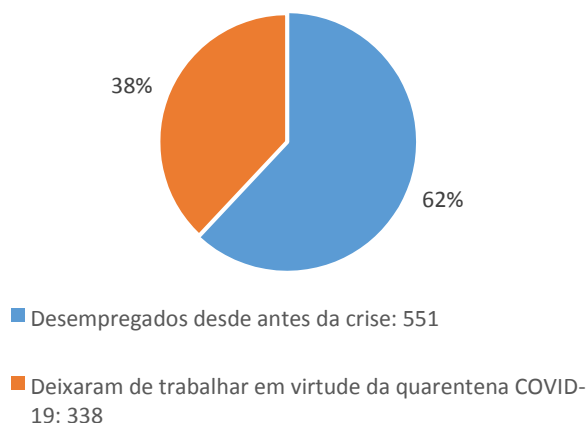


Gráfico 3

Entre os adultos que responderam ao questionário, as ocupações mais comuns declaradas foram: do lar (27%), diarista/empregada doméstica (15%), catador(a) de material reciclável (9%), auxiliar de serviços gerais (8%), construção civil (7%), autônomo (5%) e outros (29%), conforme gráfico a seguir.

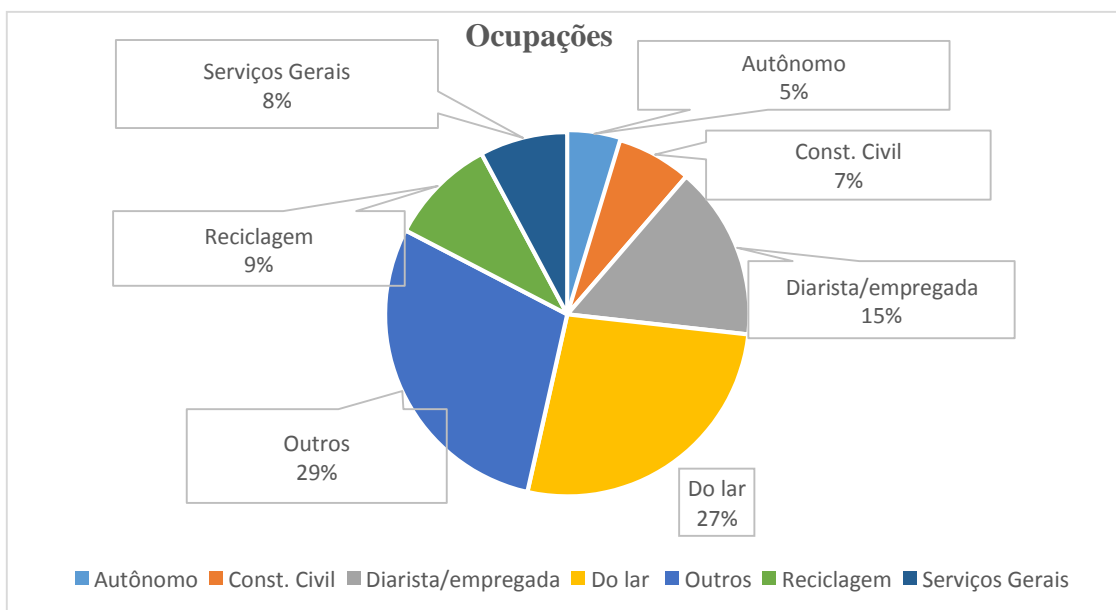


Gráfico 4

Em relação ao acesso benefício do Auxílio Emergencial, 56% declararam que está em análise, 33% já receberam o recurso e 11% não fizeram a solicitação.

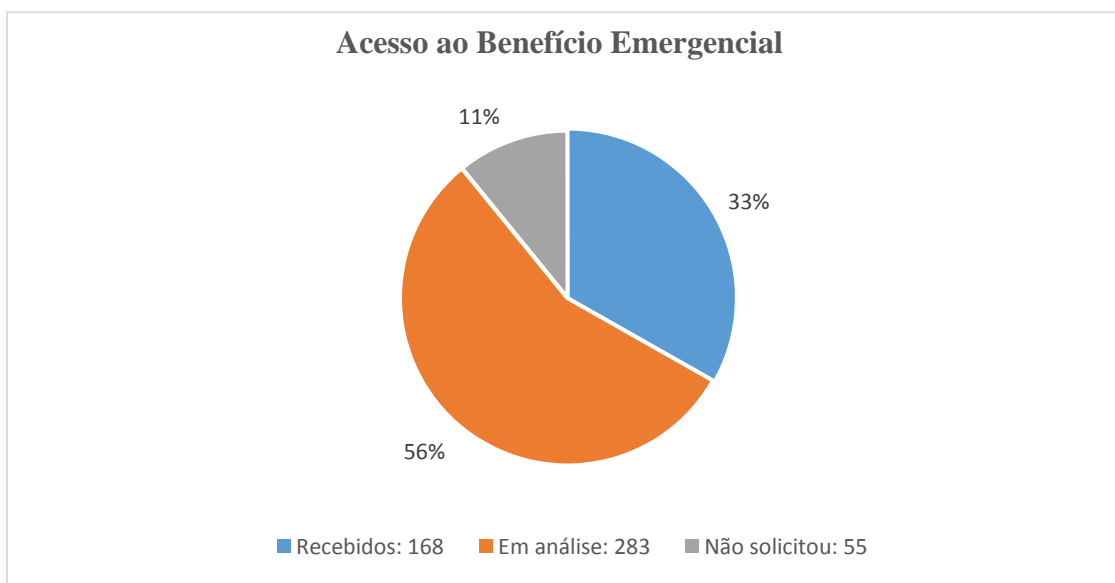


Gráfico 5

A partir destes resultados é possível inferir que o número de membros dependentes entre 0 e 16 anos é significativo comparado à quantidade de adultos por composição familiar. Pode-se identificar que há um alto índice de desemprego na região e as ocupações mais comuns não exigem nível elevado de capacitação ou escolaridade. Finalmente, houve adesão da comunidade para acesso ao benefício emergencial, contudo, como a pesquisa foi realizada a partir do dia 18 de abril, muitos aguardam a análise cadastral.

Ao conhecer o público atendido foi possível identificar casos de famílias em alto risco social, como o caso da família Souza (nomes fictícios), constituída por Joana (20) e seus 3 filhos, João, Pedro e Henrique de 3 meses, 2 e 4 anos, respectivamente. Joana tem dificuldades para trabalhar, pois além de não ter com quem deixar o s filhos, um deles



possui deficiência ainda não diagnosticada. Seu domicílio é feito com restos de madeira, dividido de maneira improvisada em 3 cômodos e possui abastecimento de água e energia irregular. De forma imediata, além da cesta básica, ofertamos ovos, leite, fraldas e gás de cozinha, contudo, em virtude da alta vulnerabilidade deste caso, a Santa Clara continuará acompanhando suas necessidades, como também de outras famílias em condição social semelhante.

Agradecemos a solidariedade de todos aqueles que contribuíram com alimentos, cestas básicas e outros recursos para ajudar aos que mais necessitam e sofrem!

Nossa profunda gratidão aos amigos e colaboradores da Santa Clara que com seu compromisso e fidelidade com a nossa identidade, nos permitiram realizar tão nobre missão.

NOSSO TRABALHO CONTINUA! CONTAMOS COM VOCÊ!



Nos acompanhe através das redes sociais!



@acsantaclara



/acsantaclara